

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio Class.: 130Data: 16/08/85 Pg.: \_\_\_\_\_

## Sem definição o uso de terras indígenas

Nenhuma divulgação oficial foi feita ontem com relação à problemática que envolve os índios e o processo de mineração pelos órgãos diretamente ligados ao assunto, ou seja, o DNPM — Departamento Nacional de Produção Mineral e a Funai. Fernando Burgos, diretor do DNPM em Manaus, deveria chegar ainda ontem de Brasília e, o delegado da Funai, Sebastião Amâncio, encontrava-se na reserva dos Waimiri Atroari.

O geólogo Fernando Burgos deverá anunciar, ainda por estes dias, de que forma encontram-se as novas revisões que deverão

ser feitas no Código de Mineração, já que manteve em Brasília um encontro com o diretor do DNPM, a nível nacional, José Belfort. Essas novas resoluções estão com um prazo de menos de três meses para serem determinadas e a Funai, até o momento, não foi convidada para opinar em tais revisões, assim como outras entidades que atuam diretamente, com comunidades indígenas.

O Conselho Indigenista Missionário — Cimi em Manaus, Víctor Kameyama, encontra-se no Alto Rio Negro, onde empresas mineradoras também ameaçam invadir áreas consideradas indígenas.

Apesar de entidades e movimentos de apoio aos indígenas

contestarem a penetração de garimpos e empresas nestes territórios, um dos itens que deverão ser modificados no atual código ainda é com relação às extensões de terras reclamadas pelos empresários do setor. Na atual legislação, há determinadas extensões de terras estabelecidas, de acordo com o tipo de minério a ser explorado. O superintendente do CPRM — Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais, Fernando de Carvalho, disse que os empresários reclamam uma reformulação neste sentido. A posição do Cimi e de antropólogos da Universidade do Amazonas é que a população fique informada das modificações que estão ocorrendo neste sentido.